



**17º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
GASTROENTEROLOGIA
PEDIÁTRICA**

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Má Rotação E Volvo Intestinal Como Causa Rara De Enteropatia Perdedora De Proteínas Em Criança – Relato De Caso

Autores: BRUNO PEREIRA RIBEIRO DA ROCHA 1, VERONICA SANTOS OLIVEIRA , MYRNA SANTOS ROCHA 1, DANIELE PIRES DIAS ALVES 1, ELVIRA ALONSO LAGO 1, TATIANA MENDONÇA FAZECAS E COSTA 1, PAULO ROBERTO BOECHAT , GIUSEPPE MARIA SANTALUCIA 1

Resumo: Objetivo(s) Enteropatia perdedora de proteínas é uma síndrome incomum caracterizada por perda excessiva de proteína pelo trato gastrointestinal, causada por uma ampla variedade de anormalidades. Resulta principalmente em hipoproteinemia e edema, podendo levar a diarreia, ascite, efusões pleurais e pericárdicas, desnutrição, hipogamaglobulinemia e linfopenia. Neste relato, apresentamos o caso de uma criança de 15 meses, com quadro de diarreia, desnutrição, edema e hipoproteinemia, com má rotação e volvo intestinal, resultando em obstrução linfática, levando à perda intestinal de proteínas. Método Análise do prontuário médico e revisão da literatura. Resultados Criança de 15 meses, com quadro de diarreia desde o sexto mês, quando introduziu alimentação complementar e leite de vaca. Foi testada fórmula sem lactose e de soja, sem melhora. Na internação o peso era 5580g (< p3 para idade). No exame físico apresentava sinais de desnutrição e desidratação. Exames laboratoriais apresentavam hipoalbuminemia, hipocalcemia e hipocalemia. Culturas negativas. Por apresentar como principal hipótese a APLV e pela gravidade do quadro, foi iniciada fórmula de aminoácidos, dieta para desnutrido, Sulfametoxazol e Trimetoprim, reposição de Zinco e vitaminas. Realizou EDA com discreta duodenite, na biópsia apenas inflamação mínima na mucosa gástrica. TC de Crânio normal. IgE para leite de vaca positiva. Proteinúria de 24 horas, USG de vias urinárias, Ecocardiograma e teste do suor normais. Sorologias negativas. Solicitado exame contrastado do trato gastrointestinal, que evidenciou volvo intestinal, alteração vista também no USG. Realizada laparotomia que identificou má rotação e volvo de jejuno proximal, de 360°, ausência de isquemia intestinal, congestão dos vasos do grande omento, realizada redução de volvo, fixação do ceco e apendicectomia. Recebeu alta, mantendo acompanhamento, com aumento gradual da albumina e bom ganho de peso. Após seis meses foi repetida a IgE para leite de vaca, com valores normais, realizado teste de reexposição ao leite, sem apresentar sintomas. conclusão(ões) EPP é uma condição incomum que pode ser causada por uma variedade de doenças. Neste caso, relatamos uma apresentação rara desta síndrome, com poucos relatos na literatura, causada por má rotação e volvo intestinal. Portanto, essa patologia deve ser incluída como diagnóstico diferencial na investigação de crianças com EPP. A suspeição e detecção devem ser precoces para evitar suas complicações, como isquemia de alças, infecções e desnutrição.